

ATA Nº23
REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA
NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 2025

---Ao quinto dia de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e vinte e cinco minutos, conforme disposto no nº1 do Art.11 Lei 75/2013 de doze de setembro reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Aljubarrota, na sede da Junta de Freguesia de Aljubarrota , em Aljubarrota, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---Antes da ordem do dia-----

---Leitura do expediente recebido;-----

---Intervenções na generalidade (5 minutos cada membro).-----

---Ordem do dia-----

---Ponto um: Apreciação e votação da ata anterior;-----

---Ponto dois: Informação das atividades da Junta de Freguesia;-----

---Ponto três: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano financeiro 2026;-----

---Ponto quatro: Apreciação e votação das GOP e Orçamento para o ano financeiro de 2026;-----

---Ponto cinco: Alteração e delegação de poderes para escritura de prédio rústico;-----

---Ponto seis: Pedido de alteração de caminho da entidade Sousa e Catarino.-----

---Período após a ordem do dia-----

---Intervenção do público(cinco minutos para cada cidadão inscrito).-----

---Aberta a sessão pela Presidente da Mesa, procedeu-se à chamada dos membros da Assembleia, não se tendo registado qualquer falta, e confirmando por isso que existia quórum para iniciar a sessão.---

Iniciada a reunião, a senhora Presidente deu início aos trabalhos, abrindo o período antes da ordem do dia.-----

---Leitura do expediente recebido-----

Não foi recebido qualquer expediente.-----

---Intervenções na generalidade (5 minutos cada membro).-----

A senhora presidente passou às intervenções dos membros da assembleia, questionando os membros sobre se pretendiam intervir neste momento. Registou-se neste momento a inscrição dos deputados Pedro Faustino, Margarida Ventura e Cristiana Duarte.-----

O senhor Pedro Faustino iniciou o seu discurso parabenizando o executivo da Junta de Freguesia pelo alargamento do horário de atendimento da Junta de Freguesia e pela organização do Mercadinho de S.Martinho, deixando o desafio para que se incluía na dinamização deste evento a eventual oferta de produtos de merchandising da freguesia, com a aplicação desta receita destinada à solidariedade

social. O senhor Pedro Faustino mencionou ainda a falta de iluminação das letras com o nome da Freguesia à entrada da vila, solicitando a resolução deste problema, e desafiou ainda o executivo para a possibilidade de alargamento do horário de atendimento dos CTT na sua sede em Aljubarrota e para a realização de mais assembleias de freguesia descentralizadas pela freguesia, com emissão de vídeo em direto por meio eletrónico, para melhoria das condições de transparência e proximidade da Junta.-
-Passou-se de seguida, à intervenção da senhora Margarida Ventura, que alertou para as más condições da estrada de Chiqueda, devido ao perigo decorrente das elevadas velocidades praticadas na mesma, falta de sinalização e pobres condições de circulação para pedestres. A senhora Margarida Ventura mencionou ainda a falta de sinalização e visibilidade das novas paragens de autocarro da “Chita” instaladas pela freguesia, remetendo para o perigo que estas podem causar para os pedestres que circulam junto das mesmas.-----

A senhora deputada Cristiana Duarte iniciou a sua intervenção elogiando a elevada participação civil na assembleia que decorria, considerando este nível de participação como inédito na freguesia. De seguida, solicitou ao executivo a realização de uma petição pública para pressionar as Infraestruturas de Portugal para a construção de um passeio para os pedestres que percorrem a estrada entre os Ganilhos e Aljubarrota (via N8). Procedeu de seguida a solicitar junto do executivo a elaboração de um estudo para melhoria dos acessos das localidades da freguesia ao IC2, nomeadamente através de rotundas, o aumento da quantidade de ecopontos disponibilizados pela freguesia, e lembrou ainda a necessidade de intervenções para a melhoria dos campos prática desportiva, como o campo de futebol do Carvalhal de Aljubarrota.-----

A presidente da Junta, Élia Pimenta, respondeu a alguns dos pontos expostos nas intervenções anteriores, informando sobre os esforços que estão a ser levados a cabo pelo executivo para prolongar o horário de funcionamento do posto, junto dos CTT, alertando no entanto que estes continuam a recusar este alargamento devido ao reduzido volume dos utentes deste serviço. A presidente comentou o assunto relacionado com a recolha do lixo urbano, comprometendo-se com o aumento do número de caixotes afetos a estas funções e comentou a existência de conversações com o município para aumentar os recursos alocados a estas funções. A presidente apontou a falta de equipamentos próprios e a necessidade de assegurar o cumprimento da lei de proteção de dados, como alguns dos motivos que levam ao impedimento da gravação e disponibilização das Assembleias, alertando que, por isso, esta não será uma prioridade para 2026. Ainda em relação ao problema de visibilidade das novas paragens de autocarro do município e à falta de condições da estrada de Chiqueda, a presidente expressou a sua concordância com estes temas, comunicando que estes já se encontram em resolução pelo Município de Alcobaça.-----

---Ordem do dia-----

---Ponto um: Apreciação e votação da ata anterior-----

Foi presente a votação a ata número vinte e dois relativa à assembleia anterior, tendo a senhora Presidente da Mesa dispensado a sua leitura integral, uma vez que esta estava na posse dos presentes.

A senhora Cristiana Duarte apresentou à mesa algumas correções que efetuou neste documento.-----

Deliberação: A ata número vinte e dois foi votada, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

---Ponto dois: Informação das atividades da Junta de Freguesia-----

A senhora Presidente da Junta iniciou a sua intervenção mencionando o sucesso da iniciativa de organização do Mercadinho de S.Martinho pelo executivo da Junta, agradecendo a todos os artesões e cidadãos da freguesia que marcaram presença neste evento. Passou de seguida, à projeção de uma apresentação, na qual referiu as diversas iniciativas dinamizadas neste primeiro mês e meio de mandato, como a dinamização do Pão por Deus junto das escolas da freguesia, com a distribuição de brindes junto dos seus alunos, os diversos calcetamentos e colocações de *tout venant* para melhoria dos passeios, bermas e estradas da freguesia, os projetos culturais dinamizados, e a limpeza regular de contentores e lixeiras ilegais levada a cabo pela Junta. A presidente agradeceu ainda aos funcionários da Junta de Freguesia pelos esforços executados na limpeza de condutas, bermas e valetas na sequência da tempestade “Cláudia”, que foram fundamentais para impedir danos maiores. A presidente conclui a sua intervenção fazendo o balanço das atividades desenvolvidas na Espaço do Cidadão da Junta, apontando o registo formal de todos os pedidos e reclamações direcionadas à Junta de Freguesia como uma dessas melhorias, entre outras.-----

A Presidente da Mesa abriu o espaço à intervenção dos restantes membros da Assembleia, tendo se verificado a inscrição da senhora Cristiana Duarte.-----

A senhora Cristiana Duarte iniciou a sua intervenção parabenizando a Junta de Freguesia pelas atividades educacionais e apoios desenvolvidos nas escolas da freguesia. Questionou, no entanto, se o executivo considera que existem condições de igualdade nas atividades dinamizadas entre as diferentes escolas, se se reúnem as condições de segurança necessárias para a prática de patinagem, e ainda sobre o estado da construção do novo toldo na escola EB1 de Aljubarrota.-----

A senhora Presidente de Junta respondeu às questões levantadas, salientando a responsabilidade das escolas, professores e Associações de Pais sobre as condições nas quais as atividades extracurriculares das escolas são prestadas, colocando-se ao dispor para ajudar a resolver qualquer problema que seja apontado nestas atividades, caso a Junta seja informada. A presidente acrescentou ainda que, a obra de colocação do toldo na escola de Aljubarrota já se encontra adjudicada.-----

--- Ponto três: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano financeiro 2026-----

A senhora Presidente da Mesa passou a palavra à senhora presidente do executivo para a apresentação do Mapa de Pessoal e eventuais esclarecimentos necessários, tendo esta ocorrido de seguida.-----

O senhor Pedro Faustino alertou para o facto de a soma não ter o mesmo resultado nos dois quadros apresentados, tendo a presidente esclarecido que se tratava de um erro de tipografia no documento apresentado sem prejuízo do conteúdo do documento.-----

Deliberação: A proposta número um, contendo o Mapa de Pessoal para o ano financeiro de 2026, foi votada e aprovada por unanimidade e em minuta.-----

---Ponto quatro: Apreciação e votação das GOP e Orçamento para o ano financeiro de 2026-----

A presidente da Junta de Freguesia e o tesoureiro, passaram a palavra ao contabilista responsável pela elaboração do Orçamento, que passou a descrever o processo de elaboração do mesmo e as principais fontes de receita/despesa da Junta de Freguesia.-----

Depois da abertura pela Presidente da Mesa a intervenções dos membros da Assembleia, a senhora Cristiana Duarte questionou o executivo da Junta sobre os eventuais motivos que causavam o acréscimo de despesas das Junta face a 2025 e ainda, se estes investimentos se encontravam equitativamente distribuídos pelos diversos lugares da freguesia.-----

A presidente da Junta, Élia Pimenta, mencionou como razão para o acréscimo nas despesas de capital, a construção dos novos estaleiros da Junta de Freguesia, a aquisição de um novo trator e a renovação da frota de veículos da Junta, o que classificou como investimentos estruturais para o desempenho das suas funções. Enumerou ainda os diversos alcatroamentos planeados para o ano de 2026 e a contratação de serviços externos para assegurar a limpeza do espaço público.-----

Deliberação: A proposta número dois, GOP e Orçamento para o ano financeiro de 2026, foi votada e aprovada por maioria e em minuta, com a abstenção do senhor Silvino Corrêa.-----

---Ponto cinco: Alteração e delegação de poderes para escritura de prédio rústico.-----

A senhora Presidente da Mesa solicitou ao executivo da Junta que prestasse os esclarecimentos necessários sobre a proposta a ser votada. A Presidente da Junta explicou que necessita de ser mandatada pela Assembleia, tal como o seu antecessor, para escritura e regularização do terreno da Junta já alugado à pedreira Pragosa S.A., esclarecendo que nada mudará face ao negócio anteriormente concluído.-----

Deliberação: A proposta número três, referente à alteração e delegação de poderes para escritura de prédio rústico, foi votada e aprovada por unanimidade em minuta.-----

---Ponto seis: pedido de alteração de caminho da entidade Sousa e Catarino.-----

Deliberação: A proposta número quatro, referente ao pedido de alteração de caminho da entidade Sousa e Catarino, foi votada e aprovada por unanimidade em minuta.-----

---Período após a ordem do dia – Intervenção do público-----

A senhora Presidente da Mesa registou os pedidos de intervenção da senhora Lúcia Duarte, do senhor Bruno Carvalho, do senhor Jorge Alves e da senhora Cláudia Oliveira.-----

A Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Lúcia Duarte, que iniciou a sua intervenção reportando aos presentes a falta do espelho rodoviário junto da Associação da Lameira, que segundo a mesma se encontra partido à 2 anos, solicitando a sua substituição. Concluiu referindo-se ao estado da estrada entre a Rua das Rosas e Chiqueda, como estando deplorável e solicitou a sua recuperação de forma a evitar perigos aos seus utentes.-----

A Presidente passou de seguida a palavra ao senhor Bruno Carvalho, que questionou a Presidente da Junta sobre os motivos que teriam levada à retirada de uma adufa do rio Alcoa em Chiqueda, na sequência da tempestade “Cláudia”, revelando a sua incompreensão sobre esta ação dos funcionários da Junta, e argumentando que este ato poderia do seu ponto de vista levar à secagem do rio se a adufa não for reposta rapidamente, uma vez que este é de caudal baixo. Procedeu a sugerir ao executivo que agisse de forma preventiva de forma a evitar este tipo de situações. Sugeriu ainda a proibição da passagem de veículos pesados na estrada de Chiqueda e a construção de um passeio para pedestres na mesma, argumentado acerca da falta de condições que esta estrada apresenta para a passagem de veículos pesados e os danos que esta pode representar para quem circula a pé junto da mesma.-----

De seguida, passou-se à intervenção do senhor Jorge Alves, que felicitou o novo executivo da Junta pela sua eleição e pela organização do Mercadinho de S.Martinho, mencionando, no entanto, as faltas de condições do pavimento que acolheu este evento. Dirigiu-se também ao membro da Assembleia, Silvino Corrêa, sobre as suas afirmações durante o período de campanha acerca da falta de pontos de abastecimento de água para os bombeiros na freguesia e da inação apontada pelo mesmo quando se referia ao executivo dos últimos doze anos. O senhor Jorge Alves mostrou a sua discordância com estas afirmações, enumerando de seguida diversos furos de água disponíveis pela freguesia, acusando o senhor Silvino Corrêa de desconhecer o território da freguesia. Mencionou ainda que a manutenção destes postos de abastecimento de água são responsabilidade dos serviços municipalizados, e não do executivo da Junta de Freguesia.-----

A Presidente da Mesa solicitou então à senhora Cláudia Oliveira que iniciasse a sua intervenção. A senhora Cláudia Oliveira manifestou o seu descontentamento com a venda de um terreno junto à Associação da Lameira a privados quando, em 2004, a Junta já teria se comprometido em comprar este terreno para usufruto público. Questionou de seguida o novo executivo da Junta de Freguesia sobre as eventuais possibilidades de a Junta voltar a insistir na compra do terreno acima referido. A senhora Cláudia Oliveira alertou ainda para a situação atual da Rua dos Moinhos que, segundo a mesma, com elevada precipitação, pode provocar derrocadas no terreno.-----

O senhor Silvino Corrêa solicitou à Presidente da Mesa o uso da palavra para efeitos de resposta às afirmações proferidas anteriormente pelo senhor Jorge Alves, pedido que foi atendido pela Presidente.

O senhor Silvino Corrêa mencionou que os furos de água existentes na freguesia são propriedade de

sócios e ainda que muitas das bocas de incêndio existentes não cumprem os requisitos técnicos para as mangueiras e veículos utilizados pelos bombeiros, referindo a sua experiência como membro de uma corporação.-----

A senhora Presidente de Junta foi convidada a fazer a réplica destas intervenções pela Presidente de Mesa, tendo iniciado as suas explicações de seguida. A Presidente comprometeu-se com a colocação do espelho danificado na semana seguinte à realização desta Assembleia, referindo a disponibilidade deste material nos Estaleiros da Junta. Mencionou ainda que as estradas em más condições referidas nas intervenções anteriores se encontram sobre observação da Junta, para uma resolução o mais brevemente possível. Sobre a estrada de Chiqueda, apontou os atrasos e erros do empreiteiro da obra, mas comprometeu-se com conversações com as partes para resolução deste tema. Sobre a retirada da adufa, a Presidente diz que esta terá sido feita pelos funcionários da Junta à sua responsabilidade, seguindo as recomendações da Proteção Civil, de forma a evitar danos de maior. A Presidente considera que se fez o melhor trabalho possível para as condições provocadas pela tempestade, concordando com a importância das ações preventivas para evitar soluções de última hora. Sobre o pavimento do espaço utilizado para o Mercadinho de S.Martinho, a presidente anunciou que o projeto para o novo pavimento já se encontra em fase de elaboração pelos arquitetos do Município. A Presidente encerrou a sua intervenção manifestando a sua total transparência acerca das atividades da Associação Vale do Alcoa, integrada pela freguesia de Aljubarrota, comprometendo-se com a apresentação do orçamento e plano de atividades desta associação na próxima Assembleia de Freguesia. A presidente prometeu ainda realizar reuniões públicas mensais descentralizadas para ouvir os problemas dos fregueses e anunciou reformulações futuras no site da Freguesia, para permitir a apresentação de reclamações e sugestões dos cidadãos. Agradeceu o respeito e trabalho desenvolvido por todos os membros da Assembleia em prol da Freguesia, apesar de eventuais diferenças partidárias e terminou desejando boas festas a todos os presentes.-----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia de Freguesia de Aljubarrota deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada pela Assembleia, será assinada pela Mesa:-----

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____

Segundo Secretário: _____